

BIOCONSTRUÇÃO EM ASSENTAMENTOS RURAIS: MATERIAIS E TÉCNICAS

Bruna Ambrósio¹
Thainá Berlim de Oliveira Santos²
Camila Menezes Modena³
Antônio Lázaro Sant'Ana⁴

Resumo: A construção rural e a bioconstrução eram temas sinônimos algumas décadas atrás, sendo rotineiro o emprego dos materiais mais próximos, advindos direto da natureza na construção de moradias, e outras instalações necessárias em uma propriedade da agricultura familiar. No entanto, com a globalização dos materiais e meios produtivos, as técnicas empíricas de construção deram lugar a tecnologia convencional de edificação que hoje praticamos. O objetivo do trabalho é discutir a importância do resgate dessas técnicas, a fim de promovê-las e evitar que desapareçam por completo, pois ainda são uma alternativa de construção de baixo impacto econômico e ambiental aos agricultores e agricultoras. Este trabalho foi elaborado por meio de revisão bibliográfica de artigos, revistas e cartilhas que tratam do tema, bem como de pesquisa de vídeos e documentários que abordam a bioconstrução de forma prática. Parte-se da ideia de que a bioconstrução é um tópico fundamental dos princípios agroecológicos, pois esta forma de construção pode ser um dos meios de introduzir a agroecologia no trabalho e na vida dos produtores rurais, o que pode estimular o emprego das demais práticas de base ecológica. Quando deixam de utilizar materiais pré-fabricados, como aço e cimento, substitui-se um alto investimento monetário pela utilização de materiais de baixo ou nenhum custo, extraídos ou produzidos na propriedade ou no seu entorno, ou seja, a simples utilização do que a natureza fornece sem cobrar. Trata-se de uma estratégia importante para aqueles que por motivos ideológicos, econômicos, ambientais e/ou culturais desejam ser mais independentes de insumos externos e, conseqüentemente, buscam maior autonomia.

Palavras-Chave: Autonomia, Agroecologia, Materiais renováveis, Conhecimentos Tradicionais, Agricultura familiar.

¹ Graduanda em Engenharia Civil FEIS/Unesp, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Unesp, Ilha Solteira/SP.

² Graduanda em agronomia FEIS/Unesp, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Unesp, Ilha Solteira/SP.

³ Graduanda em agronomia FEIS/Unesp, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Unesp, Ilha Solteira/SP.

⁴ Livre-docente em Sociologia, professor da FEIS/Unesp, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Unesp, Ilha Solteira/SP.